



Mitigação das consequências sócio-econômicas da Covid-19

COMO PODEMOS MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19?

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

A crescente proliferação do vírus Covid-19 no Brasil apresenta riscos que podem afetar as condições socioeconômicas da população como um todo. Porém, seus impactos mais severos devem ser sentidos pela população de baixa renda em aglomerados urbanos em particular, dada a sua inserção laboral precária, condições de habitação nesses territórios e acesso a serviços públicos, como a atenção básica à saúde.

O recorte aqui proposto é de focar na questão da manutenção emergencial ou ampliação da renda da população urbana de baixa renda no período da epidemia, assim como na questão da mitigação do avanço da epidemia nos seus espaços urbanos e a ampliação do acesso à informação e orientações sobre a epidemia de Covid-19.

ODS relacionados ao problema:



1 ERRADICAR A POBREZA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

POR QUE ISSO É UM PROBLEMA?

→ **A habitação em aglomerados urbanos**, caracterizados por alta densidade demográfica, impõe desafios para implementar o isolamento de pessoas infectadas e mitigar a propagação do vírus, tais como falta de saneamento e divisão de poucos cômodos por várias pessoas.

→ Projeções de diminuição da atividade econômica colocam em xeque a **capacidade dos trabalhadores de baixa renda assegurar suas necessidades básicas**, com riscos sobre a segurança alimentar dessa população e o acesso a recursos de prevenção à disseminação do vírus.

→ Há **baixa disponibilidade e oferta de serviços públicos**, em especial de saúde, nos territórios em que populações de baixa renda se encontram. As equipes da Estratégia Saúde na Família, apesar de atender 64,47% da população, apresentam grandes variações de cobertura no território brasileiro.

→ Os **desafios de comunicação com a população de baixa renda** são amplos e variados, e somam-se à percepção geral do baixo registro dos números de casos, as “fake news” e a assimetria de informação em torno da política de contenção do vírus, podendo levar à pânico e falta de cooperação.

COMO PODEMOS MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA?

A partir desse grande desafio, surgem diferentes oportunidades de inovação, como nos exemplos a seguir:

Como apoiar os trabalhadores informais urbanos de baixa renda durante a crise?

#apoio ao trabalhador

Como mitigar a disseminação do Covid-19 em aglomerados urbanos de alta densidade populacional?

#aglomerados urbanos

Como alcançar, informar e orientar a população urbana de baixa renda acerca da epidemia do Covid-19, sua prevenção e tratamento?

#comunicação

REFERÊNCIAS E RECURSOS ADICIONAIS

Estagnação desigual: desemprego, desalento, informalidade e a distribuição da renda do trabalho no período recente (2012–2019)

Fonte: Ipea

Empregos informais: os mais vulneráveis à crise da pandemia

Fonte: Nexo

Favelas serão as grandes vítimas do coronavírus no Brasil, diz líder de Paraisópolis

Fonte: BBC News Brasil

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação automática – SIDRA

Ferramenta de Consulta, Seleção e extração de dados do CadÚnico

Fonte: CECAD

Covid-19: centros urbanos devem enfrentar situações mais graves em curto prazo

Fonte: Fiocruz

Desafios Covid-19

RELATOS DE PESSOAS IMPACTADAS

Perfis fictícios com base em entrevistas reais com brasileiros enfrentando a epidemia do Covid-19.

RELATOS DE PESSOAS IMPACTADAS: MITIGAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS



Imagem: Exame

Juliano, 52 anos **Taxista na região Sul**

"Essa crise nos pegou de uma maneira inesperada, até mesmo porque já vínhamos tentando superar uma crise e essa chegou afetando todo mundo, sem escolher cor, raça, nem classe social."



Imagem: R&M

Pedro, 35 anos **Prestador de assistência técnica em refrigeração, no Centro-Oeste**

"Continuo atendendo, mas os clientes estão receosos de deixar eu entrar na casa deles e levar o problema para eles. Meu movimento reduziu em 90%."

Principais dificuldades enfrentadas

- Alternativas para geração de renda
- Segurança alimentar
- Incerteza sobre duração da crise e desalento com o futuro
- Incerteza sobre medidas do governo